

CELEBRAÇÃO DA LIBERDADE

Helena Katz

ESPECIAL PARA O ESTADO

Sabendo-se que Décio Otero é um gênio do pensamento moderno na dança do Brasil, o anúncio de uma nova criação sua já seria motivo para celebrar. Mas quan-

do ela se chama *A semana noventa@vinteadois*, a curiosidade vem para a primeira fila. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, no Theatro São Pedro, os 14 ótimos bailarinos do elenco do Ballet Stagium, dirigidos por Máriska Gidali dançarão a nova coreo-

grafia de Décio Otero, com trilha de Lívio Tragtenberg.

Há 40 anos o Stagium se dedica a metabolizar os traços importados que marcam a história da dança cênica no Brasil. Na nova obra, fez da comilança irrestrita o seu material. Otero não somente ‘antropofagiza’ a si mesmo, como o teatro de revista, os balés de repertório, a arte de Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti e Anita Malfatti, o forró, o hip-hop, a poesia de Drummond. E no lugar da bailarina Yvonne Daumierie, simplesmente Isadora Duncan.



Ballet Stagium.
A Semana Noventa@vinteadois

Décio Otero partiu dos 90 anos da Semana de 22: “O Stagium é filho dela e decidimos propor uma festa visual, misturan-

do tudo para celebrar a liberdade das escolhas estéticas”.

Máriska conta dessa criação: “Eu me coloquei de diretora dessa

loucura. A primeira coisa que chegou foi a música do Lívio. Décio começou o processo dele de compor e limpar a coreografia e decidiu inserir mais músicas na trilha. E esse foi o jeitão que tudo foi tomando, o de uma liberdade geral.”

Carlos Gardin, diretor de arte e autor dos figurinos, comenta: “Tem o *Abaporu*, coisas do Bakst, do cubismo, bichos de vários quadros da Semana, o índio na visão do colonizador, máscaras nordestinas, as asas da escultura de Brecheret para o túmulo de Olívia Guedes Penteado”.